



## **Workshop e-Planning & ubiquidade é pioneiro na articulação com MIT para reflectir sobre impactos interdisciplinares da tecnologia.**

O consórcio e-Planning ([www.e-planning.org](http://www.e-planning.org)) promoveu no último dia 25 de Janeiro de 2019 o Workshop e-PLANNING & UBIQUITY: SCENARIOS. O evento contou com forte presença brasileira, mobilizou participantes na Europa, Asia e Americas, para um olhar atento à revolução tecnológica, mas também à ubiquidade dos seus impactes.

Pesquisadores e docentes (mas também representantes de sindicatos, estudantes secundaristas, mestres, educadores, administradores, representantes políticos) de universidades brasileiras, como a UNICAMP, a Universidade Federal do Ceará – UFC, Universidade Aberta de Lisboa e Universidade Estadual do Ceará – UECE, Campus Crateús, Centro locais de aprendizagem- CLA/UAB, e também dos Ministérios da Educação e da Ciência do Brasil, como o CTI-Renato Archer, Campinas, juntaram-se aos *e-planners* da Universidade Nova de Lisboa, Universidade de Aveiro e Universidade Católica, Portugal, da Universidade de Melbourne, Australia, da *Open University – UK*, e do prestigiado *Massachusetts Institute of Technology – MIT, USA*, para uma discussão multi-disciplinar sobre a natureza, características e implicações da ubiquidade tecnológica.

Sinal do enorme desafio político e regulador que esta ubiquidade traz consigo, esteve presente também um Deputado do Parlamento de Portugal, José Magalhães , recentemente eleito como seu representante para assuntos relacionados a segurança do ciberespaço e o "mercado digital unico".

Com abertura estratégica contou com a intervenção do Prof. Joseph Ferreira, Jr, MIT, USA ao apresentar, pela primeira vez em Portugal e no Brasil, o novo MIT College of Computing & AI (Computação e Inteligência Artificial), criado com o objetivo de desenvolver trabalhos em conjunto "levar o poder da computação e da inteligência artificial a todos os campos de estudo", mas com foco também nas implicações éticas e sociais, como realçou o Prof. Joseph Ferreira Jr: "*queremos que os alunos que formamos cheguem a empresas como Google, Facebook, não apenas peritos na tecnologia mas capazes de se questipnarem sobre as implicações sociais da tecnologia*".

Na mesma linha de preocupação, nasceu o Consortium e-Planning, de que este Prof. foi também foi fundador juntamente com o Prof. Pedro Ferraz de Abreu, no MIT, e que hoje desenvolve um Programa Doutoral Conjunto em Portugal com esta agenda de investigação multi-disciplinar: "e-infraestruturas, e-governo, e-governança, e-cidade/território, e-cidadania".

Assim, um dos desafios saídos desde já deste encontro, é articular os trabalhos neste Consortium e-Planning em apoio aos estudos do novo "College" do MIT. Conforme salientou o Prof. Ferraz de Abreu, que , em conjunto com a investigadora doutorada Karine Pinheiro de Souza, co-organizou este evento. A Prof. Karine Pinheiro de Souza, pesquisadora e-planning e bolsista postdoctoral da CAPES/ Brasil, ressaltou o



quanto é importante o desenvolvimento de pesquisas colaborativas na área, como o exemplo de estudos sobre pesquisa e inovação responsável – RRI.

Os debates continuaram com discussões sobre a importância de eixos interdisciplinares, áreas que dentro do contexto acadêmico não se encontravam outrora e que foram instigadas a trabalhar juntas. Por isso, a importância de ações dessa natureza ancoradas em grupos de pesquisa que estejam nessa linha de ação e que articulem os departamentos de engenharia, computação, ciências sociais, governança.

Os participantes salientaram a oportunidade do lançamento de projetos que mobilizem efetivamente esses avanços, ressaltando a caminhada das pesquisas do grupo desde 2008. Em que iniciou o elo entre as questões epistemológicas e críticas, desenvolvendo um debate crítico e ético, sobre as questões sociais e tecnológicas, não esquecendo suas limitações.

Esse workshop foi uma das ações do grupo que teve como objetivos: ampliar diálogos participativos, identificar questões e construir estratégias de investigação sobre que sociedade queremos nesses cenários ubíquos vinculando além das questões computacionais, sociais e educacionais.

Essa experiência esteve ancorada no desenvolvimento de projetos formativos dentre eles uma das últimas publicações em parceria com os educadores Karine Pinheiro Souza, Rafael Silva e Pedro Ferraz de Abreu<sup>1</sup> em que se ressalta a importância da promoção do engajamento por meio de diálogos participativos com diversos segmentos para superar a invisibilização de questões fundamentais para as mudanças sociais, dentre elas a dimensão interdisciplinar e ética tão esquecida nos projetos.

Com isso este Workshop, com depoimentos que suscitaram questões e debates sobre os desafios dessa ubiquidade, promoveu a oportunidade de pesquisadores, educadores e comunidade de sinalizar seus desafios e construir estratégias de investigação neste domínio alinhando a computação a questões sociais, éticas, culturais com uma visão ecológica.

Rafael dos Santos da Silva  
e-Planning Lab

Mais informações –

<http://www.e-planning.org/workshop2019.html>

---

<sup>1</sup> Link do texto na íntegra – Ciência na Praça – um diálogo sobre a responsabilidade e inovação na pesquisa.

<http://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/36869>